

Nossos Talentos

CUIDADO COM OS ANIMAIS DENTRO E FORA DO TRABALHO

A dedicação aos animais faz parte da rotina do colega José Carlos Didoné até na folga. Quando não está trabalhando no sistema de leite, ele cuida em casa das criações de galinha, pato, ganso e até peixe de tanque. Como se fosse pouco, ainda planta feijão, milho, mandioca e alface. Tudo no quintal da casa onde vive na colônia com a mulher e dois filhos, de 17 e 22 anos.

A paixão pelo mundo rural vem desde pequeno. Didoné começou a lida no campo aos 13 anos, e nunca trabalhou na cidade. Em 1994, após trabalhar em várias fazendas na região de São Carlos, prestou concurso na Embrapa Pecuária Sudeste, incentivado pelo cunhado do irmão, que trabalhava na Embrapa Instrumentação. Um ano depois, já estava na Fazenda Canchim. Nesses 17 anos, passou apenas dois anos trabalhando no setor de campos experimentais. No restante do tempo Didoné sempre esteve no leite. Ele conta que gosta mais de ordenhar as vacas, aplicar medicamentos, alimentar os animais e fazer o pastejo rotacionado.

Desde que entrou na Embrapa, o colega tem aproveitado a oportunidade para se aperfeiçoar. Fez cursos de técnico em agropecuária, auxiliar de veterinário e de boas práticas. “Gosto de aprofundar meus conhecimentos para tratar melhor os animais. Hoje consigo identificar um animal doente, sei quando se deve descartar o leite, coisas que eu não imaginava antes”, diz.

Tantos conhecimentos e contato com a tecnologia não fazem Didoné se esquecer do que viu quando trabalhava em fazendas privadas. “Fazíamos a ordenha na mão, não tinha adubo nem piquete, o manejo era único”, lembra. Por isso, sempre que tem oportunidade, o colega dá dicas para amigos e parentes que trabalham no campo.



Foto: Larissa Morais.